

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE  
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA**

**Cristina Martins da Silva**

**OCORRÊNCIA DE ZUMBIDO EM MULHERES USUÁRIAS DE  
CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS**

**Porto Alegre  
2022**

**Cristina Martins da Silva**

**OCORRÊNCIA DE ZUMBIDO EM MULHERES USUÁRIAS DE  
CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Profa. Dra. Cibele Cristina Boscolo.

**Porto Alegre  
2022**

### Catálogo na Publicação

Martins da Silva, Cristina  
OCORRÊNCIA DE ZUMBIDO EM MULHERES USUÁRIAS DE  
CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS / Cristina Martins da  
Silva. -- 2022.  
17 f. : tab. ; 30 cm.

Relatório (trabalho de conclusão de curso) --  
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto  
Alegre, Curso de Fonoaudiologia, 2022.

Orientador(a): Cibele Cristina Boscolo.

1. Contraceptivos hormonais orais. 2. Zumbido. 3.  
Audiologia. 4. Ototoxicidade. 5. Anticoncepcionais. I.  
Título.

## Resumo

**Introdução:** Contraceptivos hormonais orais são esteroides utilizados isoladamente ou em associação com a finalidade básica de impedir a concepção. Como efeito colateral são relatadas alterações auditivas, sendo classificado como medicamento ototóxico. O zumbido é um dos sintomas da ototoxicidade coclear. **Objetivo:** Analisar a ocorrência de zumbido em mulheres usuárias de contraceptivos hormonais orais. **Metodologia:** O trabalho se caracterizou como um estudo transversal observacional, sua coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, elaborado na plataforma *Google Forms*. Participaram do estudo 166 mulheres que foram divididas em dois grupos com base na utilização ou não de contraceptivos hormonais orais. Foi utilizado o instrumento *Tinnitus Handicap Inventory* como método de mensuração do zumbido. **Resultados:** O grupo das participantes que utilizavam contraceptivo hormonal oral apresentou percentual maior de ocorrência de zumbido do que o grupo que não utilizava o medicamento. **Conclusão:** O estudo mostrou que o uso de contraceptivos hormonais orais apresenta possibilidade de ocasionar zumbido e pode estar relacionado à maior percepção do zumbido, impactando a qualidade de vida de suas usuárias.

Palavras-chave: Contraceptivo Hormonal Oral; Zumbido; Audiologia; Ototoxicidade.

## Abstract

**Introduction:** Oral hormonal contraceptives are steroids used by themselves or in combination with a basic purpose to prevent conception. Side effects can include hearing disorders and thus is classified as an ototoxic drug. Tinnitus is one of the symptoms of cochlear ototoxicity. **Objective:** To analyze the occurrence of tinnitus in women using oral hormonal contraceptives. **Methodology:** The research was characterized as a cross-sectional observational study, its data collection was carried out through a questionnaire, elaborated on the Google Forms platform. The study included 166 women who were divided into two groups based on the use or not of oral hormonal contraceptives. The Tinnitus Handicap Inventory instrument was used as a tinnitus measuring method. **Results:** The group of participants who used oral hormonal contraceptives presented a higher percentage of tinnitus occurrence than the group who did not use the drug. **Conclusion:** The study shows that the use of oral hormonal contraceptives may cause tinnitus and a heightened perception of it, thus impacting the quality of life of its users.

Keywords: Contraceptives, Oral, Hormonal; Tinnitus; Audiology; Ototoxicity.

## Sumário

### 1. Artigo Científico

|       |  |    |
|-------|--|----|
| 1.1.  | Resumo.....  | 3  |
| 1.2.  | Página de título.....  | 5  |
| 1.3.  | Introdução.....  | 6  |
| 1.4.  | Metodologia.....   | 7  |
| 1.5.  | Resultados.....  | 8  |
| 1.6.  | Discussão.....   | 10 |
| 1.7.  | Conclusão.....   | 10 |
| 1.8.  | Referências.....   | 11 |
| 1.9.  | Tabela 1. Caracterização da Amostra.....   | 13 |
| 1.10. | Tabela 2. Divisão da amostra quanto à ocorrência de zumbido.....   | 13 |
| 1.11. | Tabela 3. Dados demonstrativos sobre intensidade e frequência do zumbido nas participantes.....                              | 14 |
| 1.12. | Tabela 4. Classificação do grau do zumbido de acordo com aplicação do <i>tinnitus handicap inventory</i> .....               | 14 |
| 1.13. | Tabela 5. Ocorrência de zumbido nas usuárias de contraceptivos hormonais orais e sua correlação com a composição (n=97)..... | 14 |
| 1.14. | Tabela 6. Correlação entre o tempo de uso do contraceptivo hormonal oral e a presença de zumbido (n=97).....                 | 15 |

## Referências:

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2010. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcdad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad26.pdf).
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Política de Saúde. Área técnica de saúde da mulher. Assistência em planejamento familiar. Manual técnico. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0102assistencia1.pdf>.
3. Moreira LMA. Métodos contraceptivos e suas características. In: Miranda L, editor. Algumas abordagens da educação sexual na deficiência intelectual [online]. 3ª ed. Salvador (BA): EDUFBA; 2011. p. 125-137. [acesso em 06 Nov 2021]. Disponível em: <http://books.scielo.org/>.
4. Ministério da Saúde (BR). Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Ministério da Saúde, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Brasília(DF): Ministério da Saúde; 2009.
5. Werneck ALS, Gurgel LCA, Mello LM, Albuquerque GQ. Surdez neurosensorial súbita: relato de um caso clínico corroborando a teoria auto-imune. Arq Neuropsiquiatr. 2003;61(4):1018-22. doi:10.1590/S0004-282X2003000600025.
6. Vieira CS, Oliveira LCO, Sá MFS. Hormônios femininos e hemostasia. Rev Bras Ginecol Obstet. 2007;29(10):538-47. doi:10.1590/S0100-72032007001000008.
7. Brito MB, Nobre F, Vieira CS. Contracepção hormonal e sistema cardiovascular. Arq Bras Cardiol. 2011;96(4):81-9. doi:10.1590/S0066-782X2011005000022.
8. Mitre EI, Figueira AS, Rocha AB, Alves SMC. Avaliações audiométrica e vestibular em mulheres que utilizam o método contraceptivo hormonal oral. Rev Bras Otorrinolaringol. 2006;72(3): 350-4. doi:10.1590/S0034-72992006000300009.
9. Piltcher OB, Costa SSD, Maahs GS, Kuhl G. Rotinas em Otorrinolaringologia. Porto Alegre: Grupo A; 2015.
10. Freitas, JJFR. Ototoxicidade. [trabalho de conclusão de curso]. Lisboa (Portugal): Universidade de Lisboa. Faculdade de Medicina. Curso de Mestrado Integrado em Medicina; 2014.
11. Deniz M, Bayazit YA, Celenk F, Karabulut H, Yilmaz A, Gunduz B, Saridogan C, Dagli M, Erdal E, Menevse A. Significance of serotonin transporter gene polymorphism in tinnitus. Otol Neurotol. 2010;31(1):19-24. doi:10.1097/MAO.0b013e3181c2dcbc.
12. Geocze L, Mucci S, Abranches DC, Marco MA, Penido NO. Revisão sistemática sobre as evidências de associação entre zumbido e depressão. Braz J Otorhinolaryngol. 2013;79(1):106-11. doi:10.5935/1808-8694.20130018.
13. Sanchez TG, Knobel KA, Ferrari GMS, Batezati SC, Bento RF. Grupo de Apoio a Pessoas com Zumbido (GAPZ): metodologia, resultados e propostas

- futuras. *Int Arch Otorhinolaryngol.* 2002;6(4):278-84. doi:10.1016/j.bjorl.2015.05.010.
14. Levine RA, Oron Y. Tinnitus. *Handb Clin Neurol.* 2015;129:409-31. doi:10.1016/B978-0-444-62630-1.00023-8.
  15. Azevedo AA, Oliveira PM, Siqueira AG, Figueiredo RR. Análise crítica dos métodos de mensuração do zumbido. *Rev Bras Otorrinolaringol.* 2007; 73(3):418-23. doi:10.1590/S0034-72992007000300019.
  16. De Domenico ML, Lório MCM. Avaliação audiológica em mulheres que fazem uso de anticoncepcionais hormonais orais. *Pro Fono.* 2002;14(3):415-24.
  17. Ferreira PEA, Cunha F, Onishi ET, Branco FCA, Ganança FF. Tinnitus Handicap Inventory: adaptação cultural para o português brasileiro. *Pro Fono.* 2005;17(3):303-10. doi:10.1590/S0104-56872005000300004.
  18. Newman C, Jacobson CG, Spitzer JB. Development of the Tinnitus Handicap Inventory. *Arch Otolaryngol Head Neck Surg.* 1996;122(2):143-8. doi:10.1001/archotol.1996.01890140029007.
  19. Trindade RE, Siqueira BB, Paula TF, Felisbino-Mendes MS. Uso de contracepção e desigualdades do planejamento reprodutivo das mulheres brasileiras. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2021;26(2):3493-504. doi:10.1590/1413-81232021269.2.24332019.
  20. Guest JF, Greener MJ, Robinson AC, Smith AF. Impacted cerumen: composition, production, epidemiology and management. *Q J Med.* 2004; 97(8):477–88. doi: 10.1093/qjmed/hch082.
  21. Beatrice F, Bucolo S, Cavallo R. Earwax, clinical practice. *ACTA otorhinolaryngologica italica.* 2009; 29(1):1-20.
  22. Urnau D, Tochetto TM. Características do zumbido e da hiperacusia em indivíduos normo-ouvintes. *Arq. Int. Otorrinolaringol.* 2011; 15(4):468-74. doi: <https://doi.org/10.1590/S1809-48722011000400010>.
  23. Finotti M. Manual de anticoncepção / Marta Finotti. -- São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2015.
  24. Borges TFC, Tamazato APS, Ferreira MSC. Terapia com Hormônios Sexuais Femininos e Fenômenos Tromboembólicos: uma Revisão de Literatura. *Rev Ciências em Saúde.* 2015; 5(2):158-68. doi:10.21876/rscsfmit.v5i2.334.
  25. Silva EDC, Ayres GH, Santos LRS, Sousa RP. Riscos Associados ao Uso inadequado de Contraceptivos Hormonais – Revisão Sistemática. *Brazilian Journal of Development.* 2021; 7(11):104444-64. doi:10.34117/bjdv7n11-187.
  26. Ferreira AR, Haas P. Alterações auditivas e vestibulares decorrentes do uso de contraceptivo hormonal oral: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Development.* 2020; 6(9):71523-39. doi:10.34117/bjdv6n9-557.
  27. Onishi ET, Barros BBC, Hirose FT, Yonamine FK. Pulsatile tinnitus related to progestin from intrauterine device. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2016; 82(3):365-7. doi: 10.1016/j.bjorl.2015.04.005